



Bloco de Esquerda

Grupo Parlamentar

VOTO DE CONDENAÇÃO E PESAR N.º 149/XIV/1.^a

PELO ASSASSINATO DE LUÍS GIOVANI DOS SANTOS RODRIGUES

Luís Giovanni dos Santos Rodrigues, estudante cabo-verdiano de 21 anos, foi barbaramente agredido a 21 de dezembro em Bragança, tendo falecido 10 dias depois, em consequência dessas agressões.

Após ter participado numa festa no dia 20 de dezembro, juntamente com outros três jovens cabo-verdianos, Luís Giovanni foi interceptado no retorno a casa, tendo sido confrontados e espancados por um grupo de 15 agressores armados com cintos, ferros e paus.

Luís Giovanni terá sido atingido com uma paulada na cabeça, vindo a ser transportado para o hospital de Bragança, de onde foi transferido na mesma madrugada para o Hospital de Santo António, no Porto. Acabou por falecer no dia 31 de dezembro, dez dias depois, em consequência das bárbaras agressões de que foi vítima.

Residente em Portugal há menos de dois meses para estudar, frequentava o curso de Design de Jogos Digitais no Instituto Politécnico de Bragança, e integrava um grupo de jovens e artistas formados por uma paróquia local de Cabo-Verde.

Os contornos macabros da morte de Giovanni não podem deixar ninguém indiferente, sendo por isso fundamental o esclarecimento cabal de todas as circunstâncias que levaram a este trágico desfecho, de forma a que a justiça possa ser feita.

Assim, a Assembleia da República, reunida em sessão plenária, manifesta o seu pesar pelo assassinato de Luís Giovanni dos Santos Rodrigues e transmite as suas condolências aos seus familiares e ao povo cabo-verdiano, exprimindo a mais veemente condenação deste crime hediondo.

Assembleia da República, 8 de janeiro de 2020.

As Deputadas e os Deputados do Bloco de Esquerda,

Beatriz Dias; Pedro Filipe Soares; Mariana Mortágua; Jorge Costa;

Alexandra Vieira; Fabíola Cardoso; Isabel Pires; Joana Mortágua; João Vasconcelos; José

Manuel Pureza; José Maria Cardoso; José Soeiro; Luís Monteiro; Maria Manuel Rola;

Moisés Ferreira; Nelson

Peralta; Ricardo Vicente; Sandra Cunha; Catarina Martins